

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA

FACULDADE DE MEDICINA DE PRESIDENTE PRUDENTE - FAMEPP

MANUAL DO DOCENTE PARA A PROVA DE HABILIDADES MÉDICAS- OSCE

378.155
U58m

Universidade do Oeste Paulista.
Manual do Docente para a Prova de Habilidades
Médicas - OSCE / Universidade do Oeste Paulista. –
Presidente Prudente, 2018.
6f.

Bibliografia.

1. Exame clínico. 2. Medicina. 3. OSCE. I.
Título.

Planejamento do OSCE

1. OSCE?

O **Objective Structured Clinical Examination (OSCE)** ou **Exame Clínico Objetivo Estruturado (ECO)** é um método de avaliação das competências, habilidades e atitudes adquiridas pelos estudantes durante o processo de aprendizagem.

O método foi criado na década de 70 por Harden no Reino Unido na Universidade de Dundee e, a partir desse momento, tornou-se importante ferramenta para avaliar as habilidades clínicas, conhecimento, atitudes, comunicação e profissionalismo, sendo utilizado de forma consolidada nas escolas médicas em mais de 50 países.

Atualmente, o OSCE figura entre os exames **padrão ouro** para avaliar objetivamente competências médicas, uma vez que não está restrito ao conhecimento, mas inclui a capacidade de exercê-lo. Este método possibilita a avaliação da anamnese, do exame físico, da interpretação de resultados clínicos e da comunicação efetiva.

2. Como é estruturado?

O OSCE na Faculdade de Medicina da Unoeste é estruturado com **3 a 4 estações** relacionadas a temas e habilidades previamente escolhidas pelos docentes de cada área de conhecimento. As salas destinadas a cada estação são dotadas de espelho falso e equipamento de áudio que permitem o acompanhamento das ações do estudante pelo avaliador sem interferência direta. As informações referentes ao caso da estação e as tarefas solicitadas são fixadas na porta de entrada e nas mesas internas de cada estação.

O tempo destinado ao desenvolvimento das atividades propostas em cada estação é de 7 minutos, sendo 1 minuto para a leitura do caso fixado fora da sala e 6 minutos para a realização das tarefas. Os tempos são informados por meio

de sinal sonoro, sendo que o discente avaliado somente poderá entrar ou sair da sala após o soar do alarme.

O estudante terá **6 minutos** para cumprir as tarefas que podem ser: conduzir uma história clínica; realizar um exame físico; realizar um procedimento que envolva uma habilidade prática; interpretar exames laboratoriais ou de imagem; fazer um diagnóstico e instituir o tratamento. Decorridos os 6 minutos, o avaliado deverá dirigir-se a outra estação, repetindo o mesmo processo.

As estações com tarefas clínicas poderão utilizar pacientes padronizados (atores treinados para o caso), simuladores do laboratório de habilidades e estações híbridas (pacientes e simuladores ao mesmo tempo).

O desempenho do estudante será verificado pelo docente avaliador por meio de um *checklist*, preparado pelo responsável pela área de conhecimento envolvida na estação (anexo 1).

3. Orientação para antes do OSCE:

3.1. O docente avaliador deverá certificar-se junto à secretaria do internato e/ou coordenador da disciplina/estágio sobre a data da prova e período ao qual está escalado.

3.2. Elaborar o caso para compor estação de avaliação enviando-o à coordenação do OSCE pelo email osce.med@unoeste.br ou milenacolonhese@unoeste.br, com pelo menos uma semana de antecedência.

3.3. Os casos devem ser encaminhados em formulário padrão (anexo 2), sendo que, arquivos encaminhados fora do padrão estabelecido serão devolvidos ao remetente.

3.4. O caso deverá obedecer a seguinte estrutura: orientações ao estudante, tarefas a serem cumpridas, checklist e orientações ao ator (paciente padronizado);

3.5. Os casos das estações de OSCE devem envolver, obrigatoriamente, alguma habilidade prática (exame físico, procedimento, interpretação de exames, entre outras). Uma estação de OSCE não pode ser uma **questão teórica**.

3.6. O coordenador da disciplina/estágio é responsável por designar os avaliadores do OSCE, determinar dia e período, informando a coordenação do OSCE pelo menos uma semana antes da aplicação da prova.

4. Orientações para o dia do OSCE:

4.1. O docente avaliador deve chegar ao LHABSIM 15 minutos antes do início da prova;

4.2. Os horários para **início da prova** é no período da manhã às 7h30m e período da tarde às 13h30m;

4.3. É obrigatório o uso de **jaleco de manga longa, calça comprida e sapato fechado, para os discentes e docentes avaliadores**;

4.4. É obrigatório a guarda de bolsas nos armários disponíveis no LHABSIM;

4.5. Orientar o ator (paciente padronizado) quanto à sua atuação no caso a ser avaliado;

4.6. Não é permitido uso de celular, notebooks durante a avaliação, uma vez que essa prática desvia a atenção do avaliador e interfere na verificação do desempenho do estudante;

4.7. Durante a realização das tarefas, o avaliador não deverá questionar o estudante sobre outras questões que não estejam descritas nas tarefas. Alguns termos podem ser usados para guiar o estudante no momento do nervosismo:

4.7.1. Reveja as tarefas...

4.7.2. Você já concluiu todas as tarefas?....

4.7.3. Mantenha a calma estou lhe ouvindo....

4.8. Durante os 6 minutos de avaliação o docente não deve interferir no desenvolvimento das tarefas, para que a prova não se transforme em “**chamada oral**”. A necessidade de intervenções do avaliador é sinal de que o caso está mal elaborado;

4.9. O estudante deve realizar totalmente os procedimentos descritos nas tarefas, sendo que o avaliador não deve falar “**apenas me explique como faça**”;

4.10. A devolutiva é **obrigatória** e deve ser realizada por cada **docente que avaliou a estação**. Não é permitido só **um docente fazer a devolutiva de todas** as

estações e também não é permitido **deixar para fazer em outro dia**. O estudante que não participar da devolutiva deverá ser **zerado sua nota no OSCE**.

4.11. A responsabilidade pela organização das fichas de avaliação (checklist), aferição da nota e entrega na secretaria do internato (no caso do internato) é de inteira responsabilidade do responsável/coordenador da disciplina/estágio. Não é **de responsabilidade do LHABSIM** realizar a soma e passar notas.

Referências

Brandão CFS, Collares CF, Fernandes GCR. OSCE e *checklist*. In: Scalabrini Neto A, Fonseca AS, Brandão CFS. Simulação realística e habilidades na saúde. Rio de Janeiro: Atheneu; 2017. p. 77-89.

Souza RGS. Atributos Fundamentais dos Procedimentos de Avaliação. In: Tibério IFLC. Avaliação Prática de Habilidades Cínicas em Medicina. São Paulo: Editora Atheneu; 2012. p. 1-11.

Amaral E, Domingues RCL, Bicudo-Zeferino AM. Avaliando Competência Clínica: o Método de Avaliação Estruturada Observacional. Rev. Bras. Educ. Médica, 2007;31(3):287-290.

Troncon LEA. Clinical skills assessment: Limitations to the introduction of an "OSCE" (Objective Structured Clinical Examination) in a traditional Brazilian medical school. São Paulo Med. J., 2004;122(1):12-7.